



SCHILLER E A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO ESTÉTICA NA FORMAÇÃO HUMANA

Carlos Eduardo Moreno Pires

Neste trabalho pretendemos analisar alguns argumentos de que o filósofo e poeta alemão Friedrich Schiller lança mão para justificar a importância da educação estética na formação humana. Para tanto, logo na introdução do artigo iremos fazer uma breve apresentação do contexto histórico no qual Schiller está inserido, de modo que possamos identificar os seus reais interlocutores, e o problema com o qual ele se ocupa. Isso posto, iremos elencar algumas teses defendidas pelo autor em suas famosas *Cartas Sobre a Educação Estética do Homem*. A partir disso, nossos esforços convergirão na direção de tentar mostrar como ele justifica, já à sua época, a necessidade de uma formação integral do homem, na qual a experiência estética teria um papel imprescindível. Uma das razões para isso, segundo Schiller, se deve ao fato da estética colaborar com a moral, na medida em que o gosto refinado agiria como uma espécie de barreira contra os impulsos sensíveis que obstaculizam a determinação da vontade pela lei moral. Nas considerações finais, faremos alguns breves apontamentos críticos, com o objetivo de estimular a reflexão sobre a relação entre estética e moralidade, tal como Schiller a concebe. A metodologia deste trabalho será essencialmente qualitativa.

Palavras-chave: Schiller, Educação, Estética.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.